

Quinta-Feira – 28/06/2012

Weverson Cardoso de Jesus

Orientador da pesquisa: Prof^a Dr^a Mírian Aparecida Tesserolli
Universidade Federal do Tocantins

Título do painel: Narrativas Oraís Dos Antigos Romeiros Da Sucupira Em Dianópolis - TO

RESUMO: A Romaria da Sucupira tem seu início em meados do século XIX, na região entre Dianópolis e Conceição do Tocantins – comunidades escravistas –, com uma imagem de Nossa Senhora do Rosário encontrada por um vaqueiro entre os galhos de sucupira (árvore típica do cerrado), com muitos mitos narrados a respeito desse aparecimento; desde então tem sido celebrada a Festa de Nossa Senhora do Rosário e do Divino Espírito Santo, sobretudo pelos povos residentes no sertão e nas proximidades do local, mas ainda com presença de demais romeiros da zona urbana. As narrativas oraís acerca do surgimento dessa imagem tem sido passada por gerações pelos sertanejos, o que nos impele a investigar o terreno da oralidade e do papel que a mesma exerce para afirmar a memória coletiva. Assim, por meio de coleta de testemunhos oraís procuramos trazer à tona a memória dos antigos romeiros que receberam dos pais e avós a fé e a crença que o local da respectiva festa é um local escolhido pela própria divindade para celebração dessas folias. O método utilizado para o desenvolvimento dessa pesquisa é próprio da História Cultural e insere-se no âmbito de estudo da religiosidade popular, para isso temos realizado leituras acerca dessa vertente historiográfica e às relativas manifestações populares e sincréticas; usamos ainda os testemunhos oraís dos foliões e demais partícipes em forma de entrevistas como fonte histórica para produção do conhecimento obtido. Desse modo, o uso de narrativas oraís para compreensão da romaria em análise tem sido de fundamental importância, dado que objetivamos compreender essas manifestações a partir da mentalidade dos antigos romeiros, uma das diversas formas de valorização do conhecimento que os “velhos” podem oferecer-nos.